

Uma história de refúgio: narrativas de três irmãs negras do Congo no Distrito Federal

Camila Abreu dos Santos

Orientadora: Profa. Dra. Maria Francisca Pinheiro Coelho

Curso: Mestrado em Sociologia

Data da defesa: 16.04.2018

O objeto dessa dissertação consiste nas narrativas de três irmãs nacionais da República Democrática do Congo, solicitantes de refúgio, negras, de baixa renda e residentes no Distrito Federal. De Kinshasa, capital do Congo, ao Distrito Federal, as irmãs percorreram caminhos e histórias de violência, perseguição política, fuga, cerceamento de direitos humanos e de rupturas condicionadas pelo deslocamento forçado como condição de sobrevivência. Compreender como essas três mulheres interpretam e explicam a experiência do processo migratório constitui o objetivo do presente estudo e, para tanto, foi metodologicamente organizado em duas partes principais. A primeira diz respeito à interpretação que fazem do processo de deslocamento forçado, abordando os momentos antes da fuga; o ato de fugir; e a chegada e a adaptação ao país de acolhida. Os elementos que se destacaram nessa parte foram: *i.* rupturas e transformações; *ii.* traumas, medos e revolta; *iii.* busca por estabilidade e adaptação; e *iv.* expectativas para o futuro. A segunda parte leva em conta as situações vividas em seu processo de interação e integração no Brasil, com base na análise da intersecção das categorias de gênero, raça, classe, *status* migratório (refugiadas) e nacionalidade. Observou-se que tais categorias impactam em termos de desigualdades. Por outro lado, a categoria de nacionalidade foi considerada um elemento que desperta curiosidade e não tratamento desqualificador. Tratou-se de pesquisa com foco na dimensão subjetiva, sem negligenciar o contexto macroestrutural dos processos históricos, econômicos e culturais, o qual permeia e molda os caminhos e as experiências pessoais.

Palavras-Chave: Migração forçada. Congolesas. Narrativa. Trajetória migratória. Interseccionalidade.